

Conselho vota relatório no dia 22

O Conselho de Ética do Senado marcou para o dia 22 a apresentação do relatório sobre o inquérito que apura o suposto envolvimento do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) em escuta telefônica ilegal feita pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia. O relatório do senador Geraldo Mesquita deve ser votado pelo Conselho no mesmo dia. Mesquita afirmou que já tem condições de dar o seu parecer com base no documento de defesa entregue ontem por ACM.

Em vez de comparecer ao Conselho, ACM enviou um documento de 40 páginas no qual faz sua defesa. Os senadores do Conselho estão discutindo se concluem a investigação ou se marcam outra sessão para discutir o documento.

Em nenhum momento, ACM, no documento encaminhado ao Conselho, nega, de forma categórica seu envolvimento no escândalo do grampo telefônico. Em um dos trechos, o senador afirma não ter grampeado sua ex-namorada Adriana Barreto e o advogado Plácido Faria.